

O que fazer para otimizar a linha de produção do setor de manutenção?

É muito importante acompanhar as tendências do mercado e melhorar cada vez mais a atuação da gestão. Nessas horas, novas técnicas e estratégias precisam ser implementadas em sua rotina de trabalho. Alguns profissionais ficam em dúvida na hora de escolher aquelas mais adequadas às suas necessidades. Qualquer decisão equivocada pode trazer consequências para o desempenho.

Se você sabe o quão importante as manutenções são para a linha de produção de uma empresa. Quando elas não são realizadas, o desempenho de todas as equipes é colocado em risco. Além disso, a segurança e a saúde de seus funcionários também são ameaçadas. Em casos mais extremos, há a possibilidade de paralisação das atividades.

Em vista disso, é muito importante acompanhar as tendências do mercado e melhorar cada vez mais a atuação da gestão. Nessas horas, novas técnicas e estratégias precisam ser implementadas em sua rotina de trabalho. Alguns profissionais ficam em dúvida na hora de escolher aquelas mais adequadas às suas necessidades. Qualquer decisão equivocada pode trazer consequências para o desempenho.

Por isso, no nosso post de hoje, você vai ficar por dentro das melhores dicas para otimizar a linha de produção do setor de manutenção. Acompanhe!

Fomente o diálogo

O diálogo é essencial para o desenvolvimento dos processos. Uma empresa que não tem um ambiente favorável à comunicação entre todos os funcionários está fadada ao fracasso. Nesse sentido, situações corriqueiras e dúvidas precisam ser solucionadas o quanto antes.

Um supervisor de manutenção não consegue atingir seus objetivos com facilidade quando um colaborador não sabe como operar uma máquina corretamente ou está insatisfeito com algum problema em sua gestão.

Então, esteja preparado para solucionar questionamentos e ouvir o feedback que seus colaboradores têm sobre suas decisões. Caso ele seja positivo, continue com a sua postura; se for negativo, reveja todas as suas atividades e aprimore aquilo que for necessário. O trabalho em equipe também faz com que todos se sintam mais engajados e responsáveis pelo sucesso da linha de produção.

Analise os processos da linha de produção

Na maioria dos casos, todos os empreendimentos querem alcançar os mesmos objetivos: atrair mais clientes, reduzir custos, aumentar os lucros e engajar funcionários. Entretanto, cada gestão possui especificidades que a diferenciam das demais.

Desse modo, é necessário analisar cada uma delas antes de tomar qualquer tipo de atitude. Por mais que a sua linha de produção seja parecida com a de seu concorrente, ainda existem diferenças cruciais em suas infraestruturas.

Assim, você deve fazer um estudo minucioso sobre as fragilidades e potencialidades da empresa, visando encontrar os pontos favoráveis e desfavoráveis ao seu desempenho.

Utilize indicadores de desempenho

Com o passar dos anos, novas metodologias foram introduzidas na linha de produção de uma instituição. Independentemente do seu ramo de atuação, todas elas têm o objetivo de aprimorar as atividades e as funções ali desempenhadas. Dessa maneira, surgiu a necessidade de avaliar o quão produtivas são essas medidas. Os indicadores de desempenho mensuram a performance de seus funcionários e equipamentos, e devem ser usados em todas as etapas produtivas. Citamos, abaixo, alguns de seus exemplos:

Tempo médio entre falhas

Como o próprio nome já diz, esse indicador de desempenho evidencia qual é o período médio em que os problemas operacionais acontecem em sua linha de produção. Também chamado de Mean Time Between Failures (MTBF), ele é calculado da seguinte maneira:

$MTBF = \text{tempo total de funcionamento} / \text{número de falhas}$

Por exemplo, uma determinada ferramenta trabalha por 8 horas e apresenta 2 falhas. Ao acompanhar o tempo de paralisação, verificou-se que o primeiro problema durou 20 minutos e o segundo 30 minutos, totalizando 50 minutos. Então, conclui-se que:

$MTBF = (8 \cdot 60 - 50) / 2 = 215 \text{ minutos}$

Portanto, com essa informação em mãos, é possível determinar que a cada 8 horas trabalhadas, ou 480 minutos, há uma previsão de 215 minutos de paralisação.

Custo de mão de obra

Esse indicador de desempenho é utilizado para avaliar a participação dos custos com funcionários nos processos de manutenção, sendo calculado da seguinte maneira:

custo da mão de obra/custo total da manutenção.

Caso você queira trabalhar em porcentagem, basta multiplicar o resultado obtido por 100%.

Treine funcionários

Os funcionários da empresa são responsáveis pela maioria das atividades na linha de produção, não é mesmo? Portanto, eles precisam estar preparados para realizar suas funções com eficiência, e isso só pode acontecer quando há uma rotina de treinamentos previamente estabelecida.

Além de facilitar o alinhamento com as tendências e exigências do mercado, é possível introduzir novos equipamentos e técnicas de produção sem gastar muito tempo e dinheiro. Como seus colaboradores sempre estão atualizados, as dúvidas também tendem a diminuir.

Portanto, faça um planejamento focado no treinamento de sua mão de obra. Realize palestras e workshops a fim de capacitá-la da melhor maneira possível.

Conheça os tipos de manutenção

Por mais que pareça uma dica óbvia, é muito importante conhecer todos os tipos de manutenções e como devem ser implementadas em sua linha de produção. Muitos profissionais se esquecem das características e vantagens de cada uma delas. Saber utilizá-las nos momentos corretos faz toda a diferença para reduzir problemas e custos.

A manutenção preventiva tem a função de manter os equipamentos operacionais pelo maior tempo possível. Como ela é realizada periodicamente — mesmo que falhas não sejam apresentadas — é possível acompanhar os desgastes das peças e realizar trocas e reparos antes que elas parem de funcionar.

A manutenção corretiva é aplicada quando há alguma falha em um de seus equipamentos. Ela não é programada e pode pegá-lo desprevenido. Por essa razão, deve ser realizada com muita eficiência, visando à diminuição do tempo de parada na linha de produção.

Existem também outros tipos de manutenção, como:

- manutenção baseada no tempo;

- baseada nas condições da manutenção;
- manutenção de quebra;
- manutenção de parada.

Utilize novas ferramentas

Os avanços tecnológicos permitem a melhoria dos serviços de uma linha de produção. O uso de ferramentas e equipamentos avançados faz com que a qualidade de seus produtos, da mesma forma, seja cada vez maior. Como o mercado consumidor é muito exigente, você não pode deixar de utilizá-los em sua rotina de trabalho.

Um software de planejamento e controle de manutenções e serviços aprimora as atividades em sua empresa e faz com que você tenha mais autonomia. Com ele é possível:

- cadastrar dados referentes às manutenções;
- planejar serviços e acompanhar o avanço de suas etapas;
- controlar o consumo de materiais;
- analisar as perdas de produção;
- elaborar cronogramas e gráficos;
- integrar equipes e otimizar resultados.

Quem trabalha no setor de manutenção sabe que existem grandes desafios a serem superados em sua rotina de trabalho. O uso de técnicas e ferramentas adequadas às suas necessidades facilita a evolução dos processos e permite a redução de custos.